

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS QUE DESENVOLVEM O TEMA GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM¹

Luciana Dantas Farias de Andrade*

Sybele Oliveira de Souza**

Heloisy Alves de Medeiros***

Maria Benegelanina Pinto****

Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos*****

Édija Anália Rodrigues de Lima*****

RESUMO

As diretrizes curriculares nacionais elucidam a formação crítica e reflexiva do exercício profissional em enfermagem, com características inovadoras sintonizadas com uma nova visão de mundo convergente com a gestão em serviços de saúde. Objetivou-se conhecer a avaliação das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso de bacharelado em enfermagem. Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, ancorada no materialismo histórico e dialético, realizada no período de novembro a dezembro de 2013, com dez estudantes concluintes de enfermagem, em um *campus* de expansão de uma universidade federal. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e analisados pela técnica de análise de discurso. Foi possível identificar quatro categorias empíricas: Várias interfaces da metodologia de ensino; Teoria versus Prática: em busca da *práxis*; Estágio supervisionado em enfermagem: relembando as aulas de administração; e Qualificação para gestão: instrução formal versus mercado de trabalho. Conclui-se que se faz necessário maior aproximação com a realidade, aumento da carga horária das Disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem” e inclusão das atividades teórico-práticas em serviços de saúde; desse modo, possibilitando a *práxis* que a legislação preconiza.

Palavras-chave: Instituições acadêmicas. Gestão em saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os termos “administração” e “gestão” abrangem algumas definições que devem ser diferenciadas. Um dos conceitos diz que administração é o direcionamento racional das atividades de uma organização cujas funções se enquadram no planejamento, organização, direção e controle de todas as atividades diferenciadas pela divisão de trabalho, as quais ocorrem dentro da organização⁽¹⁾.

Por sua vez, a gestão converge para o controle da qualidade com foco no relacionamento com o trabalhador, conhecimento dos clientes e seus desejos através da pesquisa de mercado elucidando

o conceito de sistema aberto⁽²⁾. A administração volta-se para os princípios administrativos enquanto a gestão é o imperativo de um cargo administrativo, dito de outra forma, pode-se afirmar a gestão de algo e a administração em algo⁽²⁾.

É função do enfermeiro gerir sua equipe, e para que ele conduza esse processo gerencial de forma competente, requer conhecimentos, habilidades e atitudes que o possibilite buscar estratégias de cooperação, devendo estar apto a enfrentar mudanças, com o intuito de concretizar a assistência de enfermagem e garantir um serviço de qualidade aos clientes⁽³⁾.

Nesse âmbito, nota-se a importância de uma formação acadêmica convergente com práticas

¹Artigo extraído do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – vigência 2013-2014, intitulado: “Formação do enfermeiro gestor: limites e possibilidades das práticas educativas no ensino superior”. Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, PB, 2014.

* Enfermeira. Doutora em Psicologia pela UFES. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Cuité, PB, Brasil. E-mail: luciana.dantas.farias@gmail.com

**Enfermeira. Especialização em Saúde da Família. Enfermeira assistencial na UPA – Unidade de Pronto Atendimento. Santa Rita, PB, Brasil. E-mail: sybeleufcg@hotmail.com

***Docente em enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pela UFMG. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Cuité, PB, Brasil. E-mail: heloisyamedeiros@hotmail.com

****Enfermeira. Mestre em enfermagem pela UFPB. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão-PE. Vitória de Santo Antão, PE, Brasil. E-mail: benegelanina@yahoo.com.br

*****Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFPB. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Cuité, PB, Brasil. E-mail: nathaniellycristina@gmail.com

*****Enfermeira. Mestre em enfermagem pela UFPB. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Cuité, PB, Brasil. E-mail: edijaprof@hotmail.com

educativas emancipatórias capazes de superar o tradicionalismo e que considere a realidade como geradora dos processos de mudança⁽³⁾. Esta compreensão implica a construção de projetos pedagógicos que viabilizem o aprendizado dos estudantes de enfermagem, tendo como referência os problemas reais do seu contexto e da sociedade em geral como a utilização da pedagogia histórico-crítica proposta por Dermeval Saviani, que defende a necessidade da consciência dos determinantes históricos e sociais da realidade⁽⁴⁾.

As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem elucidam a formação crítica e reflexiva visando à preparação do enfermeiro para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade⁽⁵⁾.

A superação de uma formação tradicional converge para o alcance da visão contemporânea que considera a formação profissional resultante de um processo que envolve as políticas de ensino, do exercício profissional e do trabalho em saúde e enfermagem, com características criativas e inovadoras sintonizadas em uma nova visão de mundo⁽⁵⁾.

Para tanto, faz-se necessário a interface entre saúde, educação e processo de trabalho, sob a orientação estrutural do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽⁵⁾. O desafio que se coloca é não se limitar a questões técnicas, conteúdos de ensino, procedimentos didáticos e técnicas pedagógicas, mas que os docentes de cursos de graduação em enfermagem possam adotar referenciais teórico-pedagógicos que sustentem uma aprendizagem significativa, emancipatória e adequada às demandas sociais e profissionais presentes na contemporaneidade⁽⁵⁾.

Este estudo é parte de um projeto maior desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que envolveu o conhecimento acerca da formação do enfermeiro gestor em diferentes interfaces do curso de bacharelado. Dessa forma, justifica-se a sua realização perante à importância da formação em gestão convergente com o mercado de trabalho, visto que a formação dos enfermeiros contribui diretamente para a operacionalização dos princípios e diretrizes do SUS nos diferentes níveis de atenção à saúde, uma vez que este profissional comumente assume o papel de liderança onde atua, principalmente no contexto da atenção primária à saúde⁽⁶⁾.

Diante desta realidade, questiona-se: Como o processo ensino-aprendizagem das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem é avaliado pelo concluinte do curso de bacharelado em enfermagem destacando sua atuação gerencial nos diversos níveis da atenção à saúde vivenciados durante o estágio supervisionado?

Em virtude da relevância de sua realização, objetiva-se conhecer a avaliação das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem sob a ótica dos concluintes do curso de bacharelado em enfermagem.

METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa, sustentada no referencial metodológico do Materialismo Histórico e Dialético (MHD), que foi elaborado em meados do século XIX, por Marx e Engels, na tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento⁽⁷⁾.

O cenário foi o curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que teve sua criação efetivada pela Resolução da Câmara Superior de Ensino da UFCG Nº 09/2005 com matriz curricular apresentando carga horária total de 4.050 horas a serem cursadas no decorrer de quatro anos no intercurso de dez semestres letivos⁽⁸⁾.

Os participantes da pesquisa foram escolhidos por conveniência até a saturação das informações necessárias para o estudo. Ela envolveu dez estudantes concluintes do curso de bacharelado em enfermagem da UFCG, campus Cuité-PB, de uma população total de 31 (trinta e um) alunos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser maior de 18 anos e concluinte do referido curso.

Com o propósito de atender aos princípios éticos, os participantes foram informados e esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa. No momento da entrevista, foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias de igual teor. Na apresentação dos resultados, utilizou-se a letra "E" para identificar o estudante entrevistado, seguido dos números arábicos que representam a sequência de realização das entrevistas com escolha da exemplificação dos trechos das falas na linguagem dos entrevistados.

Foram seguidos os pressupostos da Resolução 466/2012⁽⁹⁾ que trata das diretrizes que norteiam as pesquisas envolvendo seres humanos. Desta forma, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro através do CAAE 17412213.5.0000.5182.

Para coleta dos dados, foram realizadas entrevistas individualizadas guiadas por um roteiro semiestruturado contendo perguntas acerca da avaliação das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem, no caso, “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II”.

Cada disciplina oferta três créditos (45 horas) de conteúdo teórico ministrado no 5º e 6º períodos letivos, respectivamente, abrangendo discussões sobre as teorias administrativas, importância da comunicação, liderança e tomada de decisão na gestão em serviços de saúde e enfermagem, estruturas organizacionais, processo de supervisão, dimensionamento de pessoal, escalas de serviço, ambiência, auditoria, gestão da qualidade total e acreditação hospitalar nos diversos níveis de atenção e complexidade à saúde e enfermagem. Como as disciplinas são teóricas, os estudantes vivenciam a prática gerencial em serviços de saúde e enfermagem no estágio supervisionado I, no contexto da atenção primária, e no estágio supervisionado II, na atenção secundária e terciária.

No intuito de garantir a veracidade das informações, o material empírico oriundo das entrevistas foi gravado e transcrito mediante autorização prévia dos participantes no período de novembro a dezembro de 2013 para posterior análise por meio da técnica de análise de discurso proposta por Fiorin⁽¹⁰⁾.

O princípio básico da análise de discurso é, ao receber um texto onde tudo parece mais ou menos disperso, processar o nível mais abstrato (temático) que lhe dá coerência⁽¹⁰⁾. Os textos obtidos a partir das entrevistas com os alunos foram estudados separadamente. Inicialmente, foram feitas exaustivas leituras do conteúdo das entrevistas separando-se os depoimentos e as contradições referentes à avaliação das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem.

A determinação do enfoque qualitativo dos trechos discursivos identificados e separados foi possível mediante a verificação da coerência dos conceitos emitidos pelos estudantes sobre o

processo ensino-aprendizagem das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem. As recorrências desses conceitos permitiram a visualização de quatro elementos qualitativos relacionados que permitiram a construção de quatro categorias empíricas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização da amostra apresenta que todas as entrevistadas eram do sexo feminino, no tocante à faixa etária, tem-se que 30% apresentavam 22 anos, 20%-23 anos, 30% -24 anos, 10%-25 anos e 10% tinham 26 anos. Para o Estado de origem, as entrevistadas eram oriundas da Bahia (20%), Paraíba (30%), Pernambuco (10%) e Rio Grande do Norte (40%).

A análise de discurso permitiu a apreensão dos temas principais, que foram agrupados em blocos de significação culminando em quatro categorias empíricas: 1) Várias interfaces da metodologia de ensino; 2) Teoria *versus* Prática: em busca da *práxis*; 3) Estágio supervisionado em enfermagem: lembrando as aulas de administração; e 4) Qualificação para gestão: instrução formal *versus* mercado de trabalho.

Categoria empírica I: várias interfaces da metodologia de ensino

Com relação às metodologias aplicadas pelos docentes em disciplinas envolvendo aspectos gerenciais durante a formação acadêmica em enfermagem, foram citadas pelos concluintes as que consideram como principais abordagens pedagógicas utilizadas durante as aulas.

Os professores procuravam, dentro das possibilidades, trazer textos, formavam círculos, a gente lia textos e depois debatíamos, uma das professoras inclusive se colocava ali como facilitadora desses debates, e era bem interessante, a gente via problemas reais em forma de artigos e a gente podia propor medidas, propor melhorias e nossa opinião... e era interessante [...]. (E3)

Os docentes da Disciplina Administração foram bastante interativos com os alunos, durante as aulas sempre discutiam as temáticas. Alguns deles aplicavam exercícios em sala... resolviam os exercícios com a gente, também era passado material para que o aluno pudesse estudar em casa, utilizava slides, apostilas [...]. (E4)

Os métodos de ensino aplicados pelos docentes contribuem para o êxito ou fracasso do processo ensino-aprendizagem⁽³⁾. De acordo com os depoimentos, é possível perceber que, sob a visão dos estudantes, os professores procuravam interagir com a turma propondo metodologias que estimulassem o pensamento crítico-reflexivo acerca de determinados assuntos, superando, assim, o tradicionalismo pedagógico.

Tendo em vista o referencial teórico adotado neste estudo⁽⁴⁾ quando Saviani⁽⁴⁾ expõe os fracassos da pedagogia tradicional, nova e tecnicista, foi necessário implementar um método transformador do ensino, no caso, a pedagogia histórico-crítica, uma vez que busca oportunizar uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem⁽⁴⁾.

Nesse sentido, a pedagogia histórico-crítica visa estimular a atividade e a iniciativa do professor, favorecer a interação dos estudantes entre si e com o professor, levar em conta seus interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos⁽⁴⁾.

Pelos depoimentos dos entrevistados, os docentes que ministram as disciplinas de “Administração e Gestão em Serviços de Saúde” acreditam utilizar práticas educativas convergentes com a pedagogia histórico-crítica. No entanto, não se pode visualizar o posicionamento ideológico deste docente e a assertiva no uso da pedagogia histórico-crítica em sua prática educativa.

Categoria empírica II: teoria versus prática: em busca da práxis

Acredita-se que é indispensável para uma boa formação acadêmica, além da experiência prática, o embasamento teórico. O conteúdo programático das disciplinas que envolvem aspectos administrativos requer teoria para respaldar, ampliar e aprofundar o conhecimento acerca de determinado assunto⁽³⁾. Dessa forma, alguns alunos queixaram-se da sobrecarga de aspectos teóricos nas disciplinas, afirmando que esse acúmulo teórico dificultou a aprendizagem.

Eu tive um pouco de dificuldade em cursar a Disciplina, porque tinha muita teoria complicada e eu achava um tanto complexo ter que associar aquelas teorias administrativas à prática [...]. (E8)

[...] a Disciplina se tornou mais chata, mais monótona, até porque envolvia muita teoria e pouca prática, então eu tive um pouco de dificuldade porque ela foi mais teórica, ela foi mais metódica e ficou aqueles [...] uma coisa mais [...] muito assunto [...] uma coisa mais chata de você absorver. (E10)

Como as disciplinas são desenvolvidas sem o momento da prática em campo, os estudantes apontaram como aspecto limitador o fato de ter que aprofundar o arcabouço teórico das disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II”, sem a discussão e a vivência na prática balizando a práxis tão almejada.

A fragmentação curricular, a valorização das especialidades com prejuízos na importância do papel social e político do enfermeiro na assistência, no gerenciamento, no ensino e na pesquisa, a carga horária insuficiente das disciplinas e as dificuldades relacionadas aos campos de estágio supervisionado são alguns dos desafios encontrados pelas instituições formadoras devido à falta de articulação entre a teoria e a prática^(6, 11).

Para os sujeitos da pesquisa, a oferta das atividades práticas nos serviços de saúde em seus diferentes níveis de atenção ajudaria a alcançar a práxis conforme os relatos:

Deveria ter sido ofertado essa ideia de mostrar na prática aquela realidade [...]. (E8)

A gente demora muito a ter esse contato com o hospital e atenção primária quando cursa as Disciplinas, a gente sente muita dificuldade em ministrar tudo que foi dito em sala de aula, por isso que eu acho que deveria ter prática na Disciplina de administração, porque é uma disciplina de extrema importância para nossa atuação profissional. (E9)

Indubitavelmente, a repercussão de um trabalho nos espaços assistenciais e educacionais reitera a busca pela superação da contradição teoria-prática em direção à práxis tornando-se transformadora na medida em que impacta positivamente a gestão e o cuidado que merece ser debatido entre os docentes da disciplina visando realmente a operacionalização desta⁽¹²⁾. Diante do exposto, foi expressiva a ênfase na necessidade dos docentes analisarem e refletirem acerca do desenvolvimento de pedagogias histórico-críticas durante as aulas teóricas, que permitam uma coerência e conexão com a realidade a ser observada como na fala de E 9 “[...] a gente sente muita

difficuldade em ministrar tudo que foi dito em sala de aula [...]”⁽¹³⁾.

Categoria empírica III: qualificação para gestão: instrução formal versus mercado de trabalho

No que concerne à qualificação para a gestão, foi possível elucidar que a qualificação profissional, na visão dos entrevistados, é adquirida durante a formação acadêmica com aperfeiçoamento na prática, enquanto a qualificação como gestor dos serviços de saúde é adquirida com o tempo no mercado de trabalho, respectivamente, conforme os relatos compilados.

Em relação à minha qualificação, acredito que foi boa, deu para entender como é ser enfermeiro gestor, o que eles fazem e eu me sinto capacitada para trabalhar como enfermeiro gestor. (E6)

O enfermeiro é o gerente da unidade, e, dessa forma, eu acho que estou bem qualificada para atuar, visto que, na academia, a gente vê bastante isso, gestão, só que ao mesmo tempo a gestão de cada setor varia muito e eu acho que, a depender da rotina de cada setor e com o passar do tempo, eu vou passar pela rotina de cada, então, acho que vou me qualificar mais. Por mais que a teoria tenha sido satisfatória eu só vou obter isso com a prática. (E7)

Acho que esse preparo, essa qualificação, você vai adquirindo no dia-a-dia quando você já estiver inserido no mercado de trabalho, quando você já estiver lidando com o público, com os pacientes, você vai se tornar cada vez mais qualificado. (E5)

Diante das três exposições, pode-se inferir que o curso de bacharelado em enfermagem fornece embasamento, através das Diretrizes Curriculares Nacionais⁽¹⁴⁾, para que os acadêmicos tornem-se enfermeiros gestores, porém, a consolidação da ação de gerenciamento só se efetiva com a experiência, no cotidiano da prática gerencial⁽¹⁵⁾.

Embora seja elucidada uma formação acadêmica satisfatória, faz-se necessário enfatizar a importância da prática em disciplinas envolvendo aspectos gerenciais na enfermagem e como o estágio supervisionado proporciona esta oportunidade, uma vez que o estudante tem a possibilidade de desenvolver competências gerenciais que lhe permita observar os aspectos laborais de forma mais madura e consciente, por esta razão, as experiências oportunizadas durante a prática profissional realmente estão além das disciplinas teóricas durante a construção do

conhecimento^(12,16). Mesmo assim, o empoderamento do estudante se efetiva como profissional enfermeiro no mercado de trabalho, quando esse saber resulta dessa junção entre os aspectos acadêmicos e as experiências laborais, o que proporciona uma visão ampla da realidade, solidificando a habilidade em gerenciar^(12, 16).

Categoria empírica IV: estágio supervisionado em enfermagem: relembando as aulas de administração.

Os universitários apontaram como contribuições das disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II”, para a atuação no estágio supervisionado, a oportunidade de associar os conteúdos teóricos discutidos em sala de aula com a experiência proporcionada pela prática *in loco*, ao realizarem atividades gerenciais de competência do enfermeiro.

[...] está contribuindo para nos situar a respeito de como funciona os setores, como gerir o serviço, dimensionamento dos recursos humanos, recursos físicos, que são fundamentais para a funcionalidade e a organização da assistência. Tivemos embasamento também sobre os saberes das relações interpessoais do enfermeiro com a equipe. (E8)

A Disciplina contribuiu nos dois estágios porque a gente aprendeu a importância da interação multiprofissional, as escalas, como fazer as escalas de plantões, de profissionais que vão atuar em seus determinados horários, o consolidado, que é feito na atenção básica, os recursos que são utilizados e na utilização das tecnologias leves e duras. (E9)

Mesmo atestando a necessidade da *práxis*, os entrevistados asseguraram que o embasamento teórico das disciplinas que desenvolvem temas de gestão em serviços de saúde e enfermagem foi importante durante o estágio supervisionado para que o estudante se sentisse menos vulnerável ao desenvolver habilidades no processo de tomada de decisões, na capacidade de observar, avaliar e sistematizar as ações gerenciais.

As falas dos graduandos reforçam a importância de disciplinas que desenvolvem temas de gestão em serviços de saúde e enfermagem, pois mesmo diante de limitações como a ausência das práticas nas disciplinas teóricas de “Administração e Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem”, contexto de um campus em expansão geograficamente distante de centros de saúde especializados, excessivo número de alunos para os espaços físicos limitados dos

serviços de saúde locais, necessidade de deslocamento para cidades adjacentes com até duas horas de percurso visando atender as demandas das disciplinas especializadas, mesmo assim, eles elucidam regresso ao arcabouço teórico das disciplinas de gestão^(17, 18, 19).

As disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II” foram enfatizadas como de suma importância para a formação do enfermeiro, visto que, independente do cenário de atuação, é fundamental que o profissional gerencie o serviço de saúde, seguindo os princípios administrativos^(17, 18, 19). Dessa forma, no estágio supervisionado, eles aproveitam a oportunidade para colocar em prática todo conhecimento adquirido durante sua formação acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências, mesmo que o elo entre o perfil profissional promovido pela academia sustentado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e a atuação do enfermeiro no mercado de trabalho ainda seja tênue, dado os seus desafios, portanto, deve-se idealizar uma formação acadêmica subsidiada pela criticidade e reflexão^(17, 18, 19).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver o processo ensino-aprendizagem na visão da pedagogia histórico-crítica oferece ao professor uma nova ação, com possibilidade para rever conceitos, superar paradigmas metodológicos tradicionais, estabelecer novos valores, que tornem a prática educativa significativamente mais comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

De acordo com a opinião dos universitários, as disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II” contribuíram positivamente para a atuação acadêmica no estágio supervisionado, no entanto, os docentes tentam superar o tradicionalismo escolhendo uma multiplicidade de abordagens pedagógicas que permitam uma aproximação com a realidade, embora esta escolha não reflita o posicionamento ideológico do docente em sala de aula ou sua influência sobre os desafios cotidianos enfrentados no mercado de trabalho.

No que diz respeito à inclusão de carga horária para as atividades teórico-práticas em campo nas disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II”, faz-se oportuno informar que, no momento da realização das entrevistas com os concluintes, estava acontecendo a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, com a oportunidade de incluir as atividades práticas nas disciplinas supracitadas, juntamente com a ênfase das atividades administrativas e de gestão nas ementas das disciplinas envolvendo os estágios supervisionados em enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Sugerem-se novos estudos que analisem e discutam os reflexos da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem para as disciplinas “Administração e Gestão em Serviços de Saúde I” e “Administração e Gestão em Serviços de Saúde II” e que motivem aprofundar realidades semelhantes na busca dos aspectos emancipatórios do processo ensino-aprendizagem voltados à gestão dos serviços de saúde e enfermagem.

EVALUATION OF SUBJECTS THAT DEVELOP THE THEME MANAGEMENT IN NURSING

ABSTRACT

National curriculum guidelines clarify the critical and reflective training of professional practice in nursing, with innovative features attuned to a new vision of convergent world with the management of health services. This study aimed to know the evaluation of subjects who develop the theme management in health and nursing from the perspective of graduates of nursing bachelor's program services. descriptive and exploratory research with a qualitative approach, anchored in the historical and dialectical materialism, held from November to December 2013, with ten graduating nursing students * in a campus expansion of a federal university. Data were collected through interviews and analyzed by speech analysis technique. It was possible to identify four empirical categories: Various interfaces of teaching methodology; Theory versus practice: in search of praxis; Supervised in nursing: recalling the management classes; Qualification for management: formal education versus labor market. The conclusion that is most necessary approach to reality, increasing the workload of the Disciplines "Administration and Management in Health and Nursing Services" and inclusion of theoretical and practical activities in health services; thereby enabling the practice recommends that legislation.

Keywords: Schools. Health management. Nursing.

EVALUACIÓN DE LAS ASIGNATURAS QUE DESARROLLAN EL TEMA GESTIÓN EN SERVICIOS DE SALUD Y ENFERMERÍA

RESUMEN

Las directrices curriculares nacionales aclaran la formación crítica y reflexiva del ejercicio profesional en enfermería, con características innovadoras armonizadas con una nueva visión de mundo convergente con la gestión en servicios de salud. El objetivo de la investigación fue conocer la evaluación de las asignaturas que desarrollan el tema gestión en servicios de salud y enfermería bajo la óptica de los graduandos del curso de bachillerato en enfermería. Investigación descriptiva y exploratoria, con enfoque cualitativo, basada en el materialismo histórico y dialéctico, realizada en el período de noviembre a diciembre de 2013, con diez estudiantes graduandos de enfermería, en un campus de expansión de una universidad federal. Los datos fueron recolectados por medio de entrevistas y analizados por la técnica de análisis de discurso. Fue posible identificar cuatro categorías empíricas: Múltiples interfaces de la metodología de enseñanza; Teoría versus Práctica: en busca de la praxis; Prácticas supervisadas en enfermería: recordando las clases de administración; y Cualificación para gestión: instrucción formal versus mercado laboral. Se concluye que se hace necesaria una mayor aproximación con la realidad, un aumento de la carga horaria de las Asignaturas "Administración y Gestión en Servicios de Salud y Enfermería" y la inclusión de las actividades teórico-prácticas en servicios de salud, posibilitando, de este modo, la praxis que la legislación preconiza.

Palabras clave: Instituciones académicas. Gestión en salud. Enfermería.

REFERENCIAS

1. Chiavenato I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2ª ed. São Paulo: Manole; 2012.
2. Dias EP. Conceitos de gestão e administração: uma revisão crítica. *READ: Rev Eletronica Adm.* 2002; 1(1):1-12.
3. Andrade LDF, Porto SCAS, Lima EAR, Santos NCCB, Pinto MB, Medeiros HA. Abordagens pedagógicas na formação do enfermeiro gestor: concepção de discentes ingressantes. *Rev Univ Vale Rio Verde.* 2016; 14(1):323-32.
4. Silva VC, Viana LO, Santos CRGC. Prática social e pedagógica do enfermeiro-preceptor: um estudo de caso. *Online Braz J Nurs [online].* 2014; 13(1):102-12.
5. Fernandes JD, Rebouças LC. Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66esp:95-101.
6. Almeida ML, Peres AM, Bernardino E, Santos MF. Egressos de uma universidade pública e perspectivas de atuação no gerenciamento em enfermagem. *Rev Rene.* 2014 nov-dez; 15(6):933-41.
7. Zanolla SRS. Dialética negativa e materialismo dialético: da subjetividade decomposta à objetividade pervertida. *Kriterion: Rev Filosofia.* 2015; 132(56):451-71.
8. Pimenta EAG, Dias MD; Collet N, Monteiro AI. Projeto pedagógico do curso de bacharelado em enfermagem. Cuité, 2008. Mimeografado.
9. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº. 466 de 12 de dezembro de 2012. Brasília (DF); 2012. [citado 2013 nov 19]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
10. Fiorin JL. Elementos de análise do discurso. 15ª ed. São Paulo: Contexto; 2013.
11. Trevisan DD, Minzon DT, Testi CV, Ramos NA, Carmona EV, Silva EM. Formação de enfermeiros: distanciamento entre a graduação e a prática profissional. *Cienc Cuid Saude.* 2013 abr-jun; 12(2):331-7.
12. Fonseca RMGS, Enders BC, Germano RM. Em busca de uma práxis transformadora. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(3):307-8.
13. Llapa-Rodríguez EO, Carvalho TS, Gois CFL, Guimarães AMAN. Vivências dos estudantes de pré-graduação com as matérias de administração de enfermagem. *Invest Educ Enferm.* 2012; 30(1):86-94.
14. Conselho Nacional de Educação (BR). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 3 de 7 de novembro de 2001. Brasília (DF); 2001. [citado 2007 set 12]. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03-04.pdf>
15. Haddad AE. A enfermagem e a política nacional de formação dos profissionais de saúde para o SUS. *Rev Esc Enferm USP.* 2011; 45esp. 2:1803-9.
16. Lazzari DD, Pedro ENR, Sanches MO, Jung W. Estratégias de ensino do cuidado em enfermagem: um olhar sobre as tendências pedagógicas. *Rev Gaúch Enferm.* 2011; 32(4):688-94.
17. Montezeli JH, Peres AM. Gerenciamento: contrapontos percebidos por enfermeiros entre a formação e o mundo do trabalho. *Cienc Cuid Saude.* 2012; 11supl:138-43.
18. Alves E, Berbel NAN. A resolução de problemas no contexto de um currículo integrado de enfermagem. *Cienc Cuid Saude.* 2012; 11(suplem.):191-8.
19. Magnabosco G, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Rossaneis MA, Silva LGC. Opinião de egressos sobre o curso de residência em gerência dos serviços de enfermagem. *Semina: Cienc Biol Saude.* 2015 ago;36(1, supl):73-80.

Endereço para correspondência: Luciana Dantas Farias de Andrade. Sítio Olho D'Água da Bica, S/N, Centro. CEP: 58.175-000 – Cuité-PB. E-mail: luciana.dantas.farias@gmail.com.

Data de recebimento: 24/07/2015

Data de aprovação: 20/06/2016